

Diante de tantos convidados de enorme importância a todos nós,

Em nome de quem falarei agora, a nossa equipe, quero agradecer a todos vocês.

Assumimos a gestão com o compromisso de enfrentar os desafios de acesso, qualidade e participação, em linha com as diretrizes do Ministério da Saúde.

Por isso, o trabalho de nosso time, diretores, gerentes, coordenadores e demais gestores, com as equipes do Grupo Hospitalar Conceição, ocorreu sempre com foco no fortalecimento das redes de atenção prioritárias

O Hospital Nossa Senhora Conceição é responsável por 25% dos atendimentos de emergência em Porto Alegre. Sua rede de urgência e emergência é uma das maiores do país.

Por sua importância, fomos PROTAGONISTAS e escolhidos com um dos doze hospitais do País que passaram a ser monitorados pelo SOS Emergências a partir de 2012. Ao iniciar no SOS Emergências do Ministério da Saúde, os indicadores do Hospital Conceição nos colocavam na penúltima posição entre esses 12 hospitais. Em 2014, encerramos o ano como um dos três primeiros melhores, dentre os 31 hospitais que fazem parte do programa.

Reduzimos a lotação média de 300% para os ainda insuficientes 120% de ocupação.

A espera para consultas entre pacientes não graves caiu de até 22 horas para a média de 40 minutos, e pacientes graves sempre são atendidos imediatamente.

Reformamos a área física, sem interrupção do atendimento. Criamos uma nova modelagem assistencial, em parceria com o HU de Canoas, que recebe em média 200 pacientes de nossa emergência

Participamos da gênese da primeira e única UPA construída com recursos federais em nossa cidade. A UPA Moacyr Scliar tem pouco mais de dois anos, e é uma estrutura de grande importância na rede de urgências e emergências da região metropolitana.

Eu tenho grande orgulho da função pública, Sempre estudei em escola pública, desde a infância até a Universidade. Talvez isso, com minha formação pessoal e política, me fizeram ser um grande admirador e partícipe do Sistema Único de Saúde. Estive em sua gênese, na VIII Conferência Nacional de Saúde, quando participei representando a União Nacional dos Estudantes.

Hoje sou médico do Grupo Hospitalar Conceição há 25 anos, e conclui um ciclo atingindo o ápice na carreira institucional. Pelas minhas mãos passaram mais de oito mil recém-nascidos. Vi muitas vidas serem salvas. Mas também acompanhei a chegada da morte de diversas outras.

Em 2013, nosso país encerrou o primeiro mês com uma tragédia. O incêndio da boate Kiss atravessou nossos corações. Fez com que a Presidenta Dilma Rousseff se deslocasse imediatamente de uma viagem internacional diretamente para Santa Maria. Foram 242 jovens que morreram, e 680 que foram feridos.

O GHC atuou como liderança na organização do atendimento no local do evento e na retaguarda em Porto Alegre, com o deslocamento de equipe do GHC representando a Força Nacional do SUS, horas após o evento.

Por determinação do Ministro da Saúde, assumimos a liderança na articulação dos dirigentes máximos dos principais hospitais da cidade, e asseguramos a abertura de mais de 90 leitos de UTI em Porto Alegre em apenas três horas. Em muito curto espaço de tempo destacamos cerca de 300 profissionais do GHC para o atendimento.

Fomos PROTAGONISTAS na maior operação de transporte de pacientes da história do país, trazendo 60 pacientes para atendimento na região metropolitana. Atendemos dezenas de pacientes, com desfecho muito favorável, e acompanhamos pessoalmente cada um desses pacientes internados na capital e em Canoas.

Construímos o lema do Grupo Hospitalar Conceição: “Compromisso com a vida”.

O GHC diagnostica e atende 30% dos casos de câncer em Porto Alegre. Nossos hospitais alteraram bruscamente seu padrão de internações. E tomamos esta condição como uma das prioridades na atenção à saúde do GHC.

Reduzimos o tempo entre o diagnóstico e o início do tratamento: atualmente a média desse tempo, para quase todos os tipos de câncer, é de 51 dias, inclusive para as 1191 mulheres que diagnosticamos câncer de mama em 2014.

O GHC Implantará até 2017 o centro diagnóstico e centro de oncologia, com radioterapia.

Em 2014 a incidência estimada de novos casos de câncer no Brasil atingiu o número de 299.730 pessoas.

Nesse ano, foram diagnosticadas 9.090 pessoas com tumores no sistema nervoso central. (Eu sou uma dessas).

Tivemos a oportunidade de ampliar e qualificar muitas áreas assistenciais.

Um exemplo é que construímos um novo hospital, nesse período. São 110 leitos instalados em área integrada ao Hospital Conceição, para as linhas de oncologia e atendimento cérebro-cardiovascular.

Isso é um grande apoio às 240 mil internações e 145 mil cirurgias que realizamos nos últimos quatro anos, em nossos 1562 leitos dos quatro hospitais.

Lançada em 2011, a Rede Cegonha sistematiza e institucionaliza um modelo de atenção ao parto e ao nascimento. Trata-se de um modelo que garante às mulheres e às crianças uma assistência humanizada e de qualidade. O GHC implantou três unidades de parto humanizado, com reforma e ampliação da área obstétrica e qualificação de processos. O Banco de Leite do Hospital Fêmina, reconhecido como um serviço de excelência, pela área construída, capacidade operativa e de formação, agora tem o certificado de Excelência em Bancos de Leite Humano.

A Presidenta Dilma decidiu, ainda em 2010, que o enfrentamento ao crack e a outras drogas deveria ser priorizado. Em 2013, o Governo Federal lançou o projeto Caminhos do Cuidado, plano integrado de enfrentamento ao crack e outras drogas. O GHC, mais uma vez, assumiu o PROTAGONISMO num projeto conjunto com a Fiocruz, para formar e qualificar 290.197 agentes comunitários de saúde, auxiliares e técnicos de enfermagem da Rede de Atenção Básica à Saúde, distribuídos por todos os estados e regiões do País.

Mas o PROTAGONISMO perde o sentido se não tiver consigo a inovação. No nosso caso, diversas pesquisas feitas por profissionais do GHC alcançaram reconhecimento internacional. A Revista Science considerou como uma das maiores descobertas da ciência em 2011 uma pesquisa relativa ao conhecimento precoce, através de teste rápido para HIV/AIDS, em parceiros de gestantes. Esse estudo mostrou, pela primeira vez, que o tratamento com os antirretrovirais da pessoa que tem o HIV diminui a transmissão para quem não tem o HIV. Este foi um estudo realizado dentro de nosso hospital.

Fazemos o que fazem aqueles que tem coragem: ousam investir em soluções inovadoras para fazer o que realmente importa: melhorar a vida da população do nosso País.

Muitas pessoas sabem hoje o que eu nunca cansei de falar:

UM: IDENTIFICAÇÃO (correta do paciente)

DOIS: COMUNICAÇÃO (entre os profissionais)

TRÊS: MEDICAÇÃO CORRETA (segurança dos medicamentos)

QUATRO: CIRURGIA SEGURA

CINCO; LAVAGEM DE MÃOS (higienização de mãos)

SEIS: EVITAR QUEDAS (riscos de quedas e úlceras de pressão)

A cultura da segurança do paciente iniciou e hoje é uma de nossas prioridades. Temos uma equipe centralizada de gerenciamento de riscos, e todos nossos hospitais tem núcleos de segurança.

O GHC colabora ativamente com a Rede Sentinela da Anvisa e implantou um sistema inovador de rastreamento e qualidade em órteses e próteses. E esse modelo de rastreabilidade de órteses e próteses que criamos com a ANVISA é permanentemente aperfeiçoado, e um modelo para uso em diversos hospitais e capitais do país.

O ato mais generoso, e também o mais corajoso, tomado por um Presidente da República para resgatar o compromisso com a Saúde de quem mais precisa. Hoje, os 5.570 municípios e 202.799.518 habitantes tem o SUS perto de si.

Mais uma vez, tivemos a honra de estarmos no momento da concepção, alteração e aprimoramento da Medida Provisória 670, de 8 de julho de 2013. O Grupo Hospitalar Conceição tem a honra de ter tido PROTAGONISMO no Programa Mais Médicos, que posteriormente se tornou uma política de estado.

Após essa fase, sob intensa ofensiva contrária ao Programa, o GHC foi a única instituição que assumiu a responsabilidade de supervisionar o PROVAB no Rio Grande do Sul. Hoje, além disso, realiza tutoria e supervisão dos médicos intercambistas do Programa Mais Médicos, através dos profissionais do Serviço de Saúde Comunitária.

A formação realizada no âmbito do Serviço de Saúde Comunitária tem sido considerada modelo de qualidade, formação e inserção na comunidade.

O GHC está preparado para sediar, na escala definida pelo Ministério da Saúde, formação para a Medicina Geral de Família e Comunidade e demais demandas do Programa Mais Médicos

Ainda em 2013, por iniciativa do Ministro da Saúde, desenvolvemos uma proposta de Curso de Medicina em parceria com a Universidade Estadual do Rio Grande do Sul e a Secretaria Estadual de Saúde, com metodologias inovadoras, sustentabilidade financeira, em consonância com as diretrizes curriculares e o Programa Mais Médicos, com acesso, formação e pós-graduação descentralizados em municípios que possuem sede da UERGS. Essa proposta foi concluída e disponibilizada para análise do Ministro da Saúde.

Isso tudo porque o Grupo Hospitalar Conceição é o principal polo formador para o SUS no Rio Grande do Sul, com cursos livres, técnicos, e de pós-graduação. Em 2014 recebeu a autorização da CAPES para implantar um Mestrado Profissional em Saúde Coletiva, e a cada ano mais de 6.000 alunos de graduação circulam em nossas unidades.

Nada disso ocorre de forma casuística e sem um correto design.

O GHC realizou o primeiro Planejamento Estratégico dos últimos vinte anos, envolvendo todos os setores da instituição. Mais de 600 pessoas diretamente envolvidas, e 150 capacitadas para atuarem no dia a dia.

Nossa intenção estratégica da instituição para 2022 é “sermos reconhecidos como a melhor instituição pública de saúde do Brasil”.

Realizamos o monitoramento de 457 objetivos, iniciativas, ações e atividades.

Tivemos a conclusão de 40%, os demais 58% estão no prazo e apenas 2% fora do prazo de conclusão. Em 2015 introduzimos 104 novos objetivos para monitoramento.

Também acompanhamos o desempenho da gestão por um Painel de Indicadores com 360 indicadores específicos, que possibilitam conhecermos os detalhes de cada unidade de gestão.

O fortalecimento da estrutura de controles internos repercutiu nos Relatórios de Gestão, que obtiveram resultados sempre satisfatórios, com progressiva melhora. O GHC ampliou os mecanismos de controle interno e externo, para usuários e trabalhadores, dentro de diversas plataformas de acesso.

Temos instrumentos de registro, controle e intervenção para atividades próprias e de terceiros. Entregamos um código de conduta para a instituição. Tudo isso gera mais transparência, segurança e publicidade em nossas atividades.

Nós coordenamos uma parceria inédita nacionalmente, envolvendo seis dos principais hospitais públicos e privados de Porto Alegre. Constituímos a Associação dos Hospitais de Porto Alegre, que busca atuar de forma não competitiva em áreas de apoio assistencial. Iniciou em a aquisição e administração de uma lavanderia comum, que realiza a higienização de 23 toneladas/dia, com processos uniformes, alta qualidade, ampliação de empregos e massa salarial, e redução de custos aos hospitais.

A iniciativa foi evidenciada pela Controladoria Geral da União como modelo inovador de relação de parceria entre entidades públicas e privadas.

Entregamos o Centro Administrativo, retirando toda a área de apoio de dentro dos hospitais, para que estes sejam direcionados exclusivamente ao usuário.

À Patrícia Flores, gerente que nos deixou há algumas semanas, nosso obrigado e nossa eterna lembrança.

Adquirimos uma estrutura predial que sediará nossa Central de Logística, que poderá gerar economia, agilidade e maior segurança assistencial.

Ampliamos nosso quadro com mais 1519, essencialmente para efetivar as diretrizes assistenciais do Programa SOS Emergências e reestabelecemos equipe própria de higienização hospitalar. Com isso, temos hoje uma equipe de 9485 pessoas trabalhando para o SUS no GHC.

Reativamos a Mesa de Negociação do SUS, que envolve 16 sindicatos e estava praticamente suspensa até 2011. Suas reuniões passaram a se realizar regularmente com questões relevantes para a gestão e seus trabalhadores. Pudemos atuar em alguns dos principais itens de potencial risco trabalhista e de motivação aos trabalhadores.

Aperfeiçoamos um instrumento participativo peculiar e inovador na área da saúde: temos o Plano de Investimentos, o PI Participativo, que é uma bela experiência de democracia, que foi se aprimorando e hoje está totalmente alinhado ao nosso plano estratégico.

Somos o hospital mais lembrado de Porto Alegre; isso é qualidade percebida e expectativa suprida. Encerrar um ciclo com o GHC gerando mensalmente mais de 98% de suas mídias positivas é um fato inédito e honroso para todos nós, e deve ser para o Sistema Único de Saúde.

Temos a honra de sermos uma das poucas instituições que, consecutivamente, desde 2011, recebe o Selo de Equidade de Gênero e Raça da Presidência da República.

Temos inúmeras ações afirmativas que são consolidadas na atenção ao nosso usuário, e na relação com os trabalhadores.

Já formamos 1600 jovens aprendizes, em parceria com instituições religiosas e filantrópicas.

Fazemos o preparo de têxteis com ação parceira de redes de economia solidária.

Ampliamos ação dos Conselhos de Controle Social, viabilizando o funcionamento nos quatro hospitais e na atenção básica, com participação de gestores, trabalhadores e usuários. Foi criado o Conselho Gestor do GHC, a partir de 2011, para uma avaliação e acompanhamento do controle social no conjunto de nossa estrutura.

O GHC adquire 230 toneladas de alimentos ao mês.

Assumimos o pioneirismo nacional ao aderir, logo após o lançamento pelo Ministério do Desenvolvimento Social e o Ministério do Desenvolvimento Agrário, ao Programa de Aquisição de Alimentos.

São alimentos adquiridos junto à agricultura familiar.

Agora, expandimos ao selo Quilombos do Brasil, também como uma das primeiras instituições do Brasil.

Queremos materializar esses compromissos, com através de três singelos símbolos.

O primeiro, é o de gênero.

Nossos crachás de identificação não têm descrita apenas a profissão no gênero masculino. Agora é médico, ou é médica. É psicólogo, ou é psicóloga.

É Diretor-Superintendente, como no crachá que retiro agora.

Ou é Diretora-Superintendente, como no crachá que ofereço à querida Sandra Fagundes, neste momento.

Também quero deixar com vocês cestas com alimentos desses produtores rurais que referi agora. São de pequenos agricultores e de comunidades quilombolas.

E em terceiro lugar, para a Sandra ingressar nas unidades hospitalares a qualquer hora, em qualquer dia, peço para a equipe da Univens, cooperativa de costura e produção de têxteis, que surgiu de usuárias de nossas unidades de saúde, e que possui parceria com o GHC, para realizar a entrega do avental, com o símbolo do GHC e do Sistema Único de Saúde.

Ministro Arthur Chioro,

Essa equipe que encerra este ciclo tem um grande orgulho, felicidade e tranquilidade, pelo que realizou.

Orgulho do Sistema Único de Saúde, que é nosso compromisso.

Orgulho de oferecermos serviços de saúde de grande qualidade, com acesso a quase dois milhões de pessoas a cada ano.

Orgulho de sermos personagens protagonistas nesse processo de mudança do Brasil.

Parabéns pela escolha da Sandra Fagundes, que tem o apoio e as condições de comandar esse processo, neste momento de crescimento, em sintonia com suas convicções, prioridades e padrão de gestão.

Parabéns pela indicação dos Diretores Gilberto Barichello e José Accioly Fossari, nossos companheiros, competentes e experimentados para as tarefas do próximo período.

Diretora-Superintendente Sandra Fagundes,

Diretores Barichello e Fossari,

Entregamos o Grupo Hospitalar Conceição em condições de atenção à saúde bastante superiores a de quatro anos atrás.

Acesso, qualidade e participação: nosso desafio, nossas entregas.

Por isso, desejamos todo o sucesso.

Tens toda a capacidade para liderar uma nova equipe, e o com apoio dos dois diretores, de executar uma excelente gestão, consolidando nossa visão estratégica.

Contem conosco como incentivadores, apoiadores e colaboradores.

Fica meu agradecimento a todos que aqui estão, e os que nos deixaram no caminho.

Um grande abraço a todos